

Fui rejeitado pelos outros — eu estava completamente focado em encontrar Maren — mas desde Priest, sinto que cada parte de mim foi desgastada.

Conforme me aproximo das Syrens, porém, as reconheço como sendo três das confidentes mais próximas de Sipa: Esmerelda, Vialana e Meriw. Elas sempre foram gentis comigo, pelo menos mais do que o resto.

E ainda assim, minha ansiedade não diminuiu. Ainda sinto como se houvesse algo errado, algo que não estou vendo.

Larimar, Meriw me cumprimenta, sua voz mais curta do que o normal. Estávamos esperando por você.

Olho para ele surpresa. Esperando por mim?

Sim, Esmerelda diz, seu rabo se contraindo enquanto ela quebra uma concha. Ullan disse que você queria que a encontrássemos aqui para procurar ouriços.

Viro minha cabeça, em alerta máximo enquanto procuro por Ullan. Ele ainda não está à vista. Ninguém mais na colônia está aqui também; somos só nós quatro.

Os maiores apoiadores de Sipa.

É uma armadilha! Eu grito.

O que você quer dizer? Vialana pergunta, parecendo em pânico, mas não em pânico o suficiente. Uma armadilha preparada por quem?

Ullan, Meriw diz. Então, seus olhos se arregalam quando ele olha por cima do meu ombro.

Navio! Navio! Retirada!

Eu me viro para ver uma grande embarcação vindo em nossa direção, semelhante àquela que arrebatou Asherah. Com a curva estreita da baía, teremos que nadar por baixo dela para escapar; caso contrário, vamos encalhar.

Há uma chance, é claro, de que o navio não esteja aqui por nós. Talvez esteja indo em direção às águas rasas porque está prestes a lançar âncora, a baía proteção durante a tempestade.

Mas não vou descobrir.

Nado rápido pelo fundo, indo em direção ao fundo para poder passar por baixo do navio sem ser detectado, quando de repente, Vialana grita.

Paro para vê-la enredada em uma rede enquanto Meriw e Esmerelda nadam para longe.

Não posso simplesmente deixá-la ali.

Ela está tentando rasgar a rede com suas garras, mas sem sucesso. A rede deve ser feita de algum tipo de metal.

Larimar, ela grita freneticamente. Não consigo sair.

Alcanço-a, minhas garras saindo, e faço o meu melhor para libertá-la da rede, tentando serrar.